

## **IMPLICAÇÕES DO TABAGISMO NO TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL**

BAZOTTI, Keila Sonaglio

CHIAMULERA, Elaine

STINGHER, Handry Karla Barbosa

DIRSCHINABEL, Acir José

MUNIZ, Marcelo da Silva

IMANISHI, Soraia Almeida Watanabe

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências da Vida

O hábito do tabagismo traz consigo os mais diversos malefícios. Na cavidade bucal, os efeitos deletérios incluem câncer oral e pré-câncer, doença periodontal, cárie, perda dentária, recessão gengival e falha de implantes. Objetiva-se neste trabalho salientar o quão agravante o fumo é para a progressão da doença periodontal e sua ação nos tecidos periodontais. Foram utilizados artigos publicados entre 2010 e 2017 nas plataformas de pesquisa da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), SciELO e PubMed. Fumantes apresentam quatro vezes mais risco de desenvolver periodontite que os não fumantes. Estudos mostram, de maneira consistente, que fumantes apresentam maior prevalência, extensão e gravidade das doenças periodontais. Além disso, demonstram pior resposta ao tratamento periodontal, seja ele cirúrgico, seja não cirúrgico. Para a periodontite grave, o tabagismo é o fator de risco mais importante do que o próprio biofilme dentário. Fumantes apresentaram redução do nível ósseo com progressão compatível à quantidade de exposição ao fumo. Em razão do aumento de mediadores inflamatórios IL-1, IL-6 e TNF- $\alpha$ , alteração na microbiota oral com maior quantidade de espécies associadas à doença periodontal como *P. gingivalis*, *Aa* e *T. forsythia*, alteração vascular do tecido gengival e, como consequência, menor função imunológica, quando os leucócitos polimorfonucleares apresentam comprometimento de viabilidade, fagocitose e quimiotaxia, influenciam, também, o número de linfócitos T e B e a produção de anticorpos. O sucesso do tratamento periodontal não depende somente do cirurgião-dentista, mas também do interesse e esforço do paciente tabagista em cessar o hábito.

Logo, é de fundamental importância que o cirurgião-dentista busque esse tipo de conhecimento, pois o abandono do hábito do tabagismo auxilia na resposta do tratamento periodontal bem como influencia direta ou indiretamente a saúde sistêmica e melhora da qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Tabagismo. Doença periodontal. Odontologia.

keilabazotti@yahoo.com.br

soraia.imanishi@unoesc.edu.br